

**DOR MIOFASCIAL COM REFERÊNCIA E SINTOMAS FÍSICOS INESPECÍFICOS
(PHQ-15): ESTUDO OBSERVACIONAL COMPARATIVO ENTRE PACIENTES
ATENDIDOS NA CLÍNICA DE DTM DA UNITAU E GRUPO CONTROLE:
PROJETO DE ESTUDO
ODS (3;4;10)**

As disfunções temporomandibulares (DTMs) constituem um grupo de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo uma das principais causas de dor orofacial não odontogênica. Entre as formas clínicas, a dor miofascial com referência se destaca por envolver dor regional acompanhada de sintomas físicos inespecíficos, como fadiga, tontura, cefaleia, alterações gastrointestinais e distúrbios do sono. Tais manifestações estão frequentemente associadas à sensibilização central, fenômeno característico de condições crônicas e de difícil manejo. Apesar da relevância clínica, ainda são escassos os estudos em contextos universitários brasileiros que descrevem de forma detalhada a prevalência e a intensidade desses sintomas em pacientes com dor miofascial. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar os sintomas físicos inespecíficos em pacientes com dor miofascial com referência atendidos na Clínica de DTM da Universidade de Taubaté, comparando-os a um grupo controle composto por indivíduos sem dor orofacial. Para tanto, será utilizado o questionário Patient Health Questionnaire-15 (PHQ-15), instrumento validado para a identificação e quantificação de sintomas somáticos inespecíficos. Além disso, pretende-se correlacionar os resultados obtidos no PHQ-15 com indicadores psicossociais registrados em prontuários clínicos, como escores de ansiedade e depressão, de forma a avaliar a complexidade dos casos. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e analítico, desenvolvido no âmbito da Atividade Curricular de Extensão (ACE) “Oficina de Artigo Científico e Instrução Orientada à Comunidade”. Serão incluídos pacientes atendidos na Clínica de DTM da UNITAU entre março de 2023 e junho de 2025, diagnosticados segundo o protocolo DC/TMD e que apresentem registros completos de aplicação do PHQ-15. O grupo controle será formado por indivíduos atendidos em outros serviços clínicos da universidade que não relatem dor orofacial. Os dados serão submetidos a análise estatística descritiva e inferencial, incluindo testes de associação e regressão multivariada, a fim de verificar a relação entre dor miofascial com referência e a prevalência de sintomas físicos inespecíficos. Espera-se que os pacientes com dor miofascial apresentem escores mais elevados no PHQ-15 do que os controles, reforçando a associação entre dor nociplástica, comprometimento psicossocial e risco de evolução para condições crônicas, como a fibromialgia. Os resultados deverão subsidiar práticas clínicas mais integradas, favorecendo diagnósticos precoces e estratégias de manejo que considerem os aspectos psicossociais da dor. Além da produção científica, o projeto prevê a elaboração de materiais educativos, palestras, rodas de conversa e vídeos

voltados à comunidade, promovendo conscientização sobre a relação entre dor, sintomas físicos inespecíficos e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Síndrome da Dor Miofascial; Questionários; Sintomas Somáticos